



CONTEÚDO DE MARCA ([HTTPS://OLAJORNAL.COM.BR/CATEGORY/CONTEUDO-DE-](https://olajournal.com.br/category/conteudo-de-)

<https://olajournal.com.br>)

MARCA/

Regulamentação de cigarros eletrônicos poderia gerar renda de R\$ 132 milhões para fumicultores brasileiros, segundo estudo



(<https://olajournal.com.br/regulamentacao-de-cigarros-eletronicos-poderia-gerar-renda-de-r-132-milhoes-para-fumicultores-brasileiros-segundo-estudo/>)

(<https://olajournal.com.br/author/ola-redacao/>)

Olá Jornal (<https://olajournal.com.br/author/ola-redacao/>)

CONTEÚDO DE MARCA POR BAT BRASIL

Responsável por quase 50% do valor da produção de tabaco em folhas do Brasil, o Rio Grande do Sul deve ser o estado mais beneficiado pela regulamentação dos cigarros eletrônicos. Um estudo inédito realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) revela que a criação de regras para comercialização do dispositivo no país pode gerar 32 mil postos de trabalho e um aumento de renda de R\$ 132 milhões no setor, além de um faturamento adicional de R\$1,6 bilhão para a fumicultura.

O estudo é embasado em uma demanda estimada em 3,3 milhões de consumidores regulares de vapes ao ano, conforme cálculos da FIEMG, que estima que a arrecadação atingiria R\$ 2,2 bilhões por ano somente em impostos federais, considerando apenas a importação do produto.

De acordo com o diretor de Assuntos Regulatórios e Científicos da BAT Brasil, Lauro Anhezini Junior “Esses números refletem o impacto positivo tanto para os cofres públicos quanto para o crescimento econômico do país, em especial, dos estados produtores de fumo”, explica. Além disso, o setor de fabricação de produtos do fumo contribuiria para um aumento na arrecadação de impostos líquidos de R\$ 136 milhões.

CONSUMO AUMENTA

A Anvisa proíbe desde 2009 a comercialização de cigarros eletrônicos no Brasil. No entanto, de acordo com últimos dados do Ipec – Inteligência em Pesquisa e Consultoria, o consumo dos cigarros eletrônicos quadruplicou entre 2018 e 2022, chegando a 2,2 milhões de adultos consumidores regulares e quase 6 milhões de adultos fumantes que experimentaram o produto, apesar da proibição. Só no Rio Grande do Sul, a incidência subiu de 0,4% para 1% da população adulta. A regulamentação desse mercado abriria caminho para a implementação de regras sanitárias rígidas e para o monitoramento do produto, trazendo adicionalmente um impacto significativo para a economia e para a saúde pública, com alternativas de menor risco para os adultos fumantes que não optam por parar com o consumo de nicotina.

Incremento de R\$ 2 bilhões na massa salarial

A regulamentação deste mercado 100% ilegal no país resultaria em um impacto social com a criação de quase 115 mil empregos, o que equivale ao dobro dos postos de trabalho formais já criados em 2022 no setor agropecuário. Além disso, poderia gerar mais de R\$ 2 bilhões em massa salarial, o que representa 2,7 vezes o orçamento destinado ao pagamento do piso salarial dos agentes comunitários de saúde. Essa iniciativa também teria um impacto significativo na arrecadação, com a previsão de cerca de R\$ 2,2 bilhões ao ano, somente em impostos federais.

A autorização para a importação e a comercialização do produto poderia contribuir para a arrecadação do governo e, ao mesmo tempo, para o fomento da atividade econômica.

Embora a comercialização e importação sejam proibidas, o consumo ocorre por meio do contrabando, deixando consumidores expostos a um mercado 100% ilegal e com produtos de procedência desconhecida, muitas vezes falsificados.

SAIBA MAIS

O estudo listou os 10 setores da economia que terão maior crescimento com a regulamentação, considerando quatro frentes: aumento de faturamento, geração de empregos, aumento de renda e arrecadação de impostos líquidos, e a fuminicultura aparece como o setor mais beneficiado em todos os aspectos analisados. A agricultura é o setor que geraria mais empregos, com 55 mil novos postos de trabalho, seguido do setor de comércio, com 14 mil novos empregos.

CONSULTA PÚBLICA

Até o dia 9/2/2024 está aberta a Consulta Pública da Anvisa para que consumidores, classe médica, indústria, entidades do setor e quem mais se interessar em contribuir com o debate para a criação de regras rígidas voltadas a esse mercado.

1 – Acesse o site da Anvisa (bit.ly/consultavape (<http://bit.ly/consultavape>)) e preencha o formulário;

2 – Dê a sua opinião a favor da regulamentação, lembrando que o texto proposto pela Anvisa prevê a proibição dos produtos no país;

3 – Clique em enviar.

NOTA – Vaporizadores e produtos de tabaco aquecido são produtos destinados a maiores de 18 anos, assim como o cigarro. Estes produtos não são isentos de riscos. A redução de riscos de vaporizadores e produtos de tabaco aquecido é baseada nas evidências científicas mais recentes disponíveis e desde que haja a substituição completa do consumo de cigarros tradicionais.

FOTO: Divulgação/Al SindiTabaco

Tags: [brasileiros](https://olajournal.com.br/tag/brasileiros/) (<https://olajournal.com.br/tag/brasileiros/>), [cigarros eletrônicos](https://olajournal.com.br/tag/cigarros-eletronicos/) (<https://olajournal.com.br/tag/cigarros-eletronicos/>), [destaque](https://olajournal.com.br/tag/destaque/) (<https://olajournal.com.br/tag/destaque/>), [estudo](https://olajournal.com.br/tag/estudo/) (<https://olajournal.com.br/tag/estudo/>), [fumicultores](https://olajournal.com.br/tag/fumicultores/) (<https://olajournal.com.br/tag/fumicultores/>), [gerar](https://olajournal.com.br/tag/gerar/) (<https://olajournal.com.br/tag/gerar/>), [poderia](https://olajournal.com.br/tag/poderia/) (<https://olajournal.com.br/tag/poderia/>), [R\\$ 132 milhões](https://olajournal.com.br/tag/r-132-milhoes/) (<https://olajournal.com.br/tag/r-132-milhoes/>), [regulamentação](https://olajournal.com.br/tag/regulamentacao/) (<https://olajournal.com.br/tag/regulamentacao/>), [renda](https://olajournal.com.br/tag/renda/) (<https://olajournal.com.br/tag/renda/>), [segundo](https://olajournal.com.br/tag/segundo/) (<https://olajournal.com.br/tag/segundo/>)

← PREVIOUS POST

Com aditamento do contrato, hospital São Sebastião Mártir vai receber mais de R\$ 28,1 milhões, em 2024 (<https://olajournal.com.br/com-aditamento-do-contrato-hospital-sao-sebastiao-martir-vai-receber-mais-de-r-281-milhoes-em-2024/>)

NEXT POST →

Perspectivas para 2024: agricultura regional sentirá impactos das mudanças climáticas (<https://olajournal.com.br/perspectivas-para-2024-agricultura-regional-sentira-impactos-das-mudancas-climaticas/>)



(<https://olajournal.com.br/author/ola-redacao/>)

Olá Jornal (<https://olajournal.com.br/author/ola-redacao/>)



(<https://olajournal.com.br/author/ola->

Connect with Olá Jornal [redacao/feed/](https://olajournal.com.br/author/ola-redacao/feed/))

Confira a última edição impressa

